

Planalto foi alertado sobre corrupção

O Ministério da Fazenda foi alertado, em setembro, sobre o "sistema auto-corruptor" predominante na aduana. Um documento preparado pelo Instituto de Estudos das Operações de Comércio Exterior (Icex) foi entregue ao então ministro Rubens Ricúpero, advertindo sobre "os grandes interesses em jogo" nas zonas primárias de portos e aeroportos.

O relatório do Icex — que reúne cerca de 300 empresas de grande porte, responsáveis por 40% do fluxo de importação e exportação — diz que o "sistema vigente favorece os interesses de uma minoria que se locupleta na ineficiência alfandegária". E

aponta despachantes, concessionários de armazéns e outros "corruptos". Ricúpero teria se mostrado disposto a adotar algumas sugestões. Mas pouco depois ele deixou o cargo e o plano do Icex foi engavetado pelo Coordenação-Geral da Aduana.

O presidente do Icex, Waldir Berger, diretor da Kodak Brasileira, acredita que um fator que alimenta a corrupção é a classificação inexata de alíquotas para importação de produtos diferentes. "O governo promove incentivos através da redução da tarifa de importação e disso se aproveitam alguns, lançando classificação dirigida."